



## Endometriose X Infertilidade: Revisão de Literatura

### Gisele Freire Teixeira

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca.  
Itapipoca - Ceará.  
Email:

### Karoline de Castro Rodrigues

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca.  
Itapipoca - Ceará.  
E-mail:

### Rebeca Lima Amorim

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Integrante do Centro Acadêmico de Enfermagem Prof. Eliana Aragão. Itapipoca - Ceará. E-mail: rbk\_amorim@hotmail.com

### Samylle Veras Ferro

Enfermeira Obstetra. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Professora e orientadora.

**Introdução:** A endometriose é uma doença inflamatória provocada por células do endométrio que ao invés de serem expelidas durante a menstruação se movimentam no sentido oposto e podendo se localizar nos ovários, cavidade abdominal, peritônio, ligamentos úterossacos, regiões retro cervical, septo reto-vaginal, intestino, bexiga e ureteres, multiplicam-se e voltam a sangrar. Essa patologia é prevalente em mulheres com menarca precoce, gravidez tardia, conseqüentemente aumentando os períodos menstruais sendo suscetível à infertilidade. **Objetivos:** Identificar conforme a literatura a relação da Endometriose com a infertilidade. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, por meio do estudo de três artigos onde foi utilizado como fonte de dados Scielo, BVS, PUBMED, através dos descritores: A Infertilidade como uma consequência imediata da Endometriose. Optou-se pelos artigos em português publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão, artigos duplicados, editoriais e estudos que não correspondiam com a temática estudada. **Resultados:** A Endometriose é uma inflamação crônica que caracteriza uma das doenças ginecológicas, mais comum em mulheres em idade fértil. Configura como uma relevante causa da dor pélvica, e infertilidade. Incidindo em aproximadamente de 10 a 20% do público feminino em idade reprodutiva, sendo que de trinta a cinquenta dessas mulheres com patologia são inférteis. Podendo a infertilidade ser consequência das aderências causada pela doença, bem como a ineficiência da ovulação e da



fertilização. Porém não está clara se a simples endometriose peritoneal está correlacionada diretamente à infertilidade, tampouco que esteja associado a aborto recorrente ou que haja diminuição da taxa de aborto espontâneo após tratamento clínico ou cirúrgico. As manifestações clínicas afetam a vida das pacientes, os sintomas iniciam em estágio leves e tem avanços com a idade, cerca de noventa por cento apresenta dismenorreia e elas interfere nas atividades diária, vida social e fertilidade. **Conclusão:** Diante do exposto a infertilidade proveniente da endometriose refere-se corriqueiramente em mulheres com uma grande diferença de entre a primeira menstruação e a primeira gravidez. Faz-se necessário um atendimento multidisciplinar às mulheres acometidas, por ser uma doença de difícil diagnóstico, e não atingir somente o físico, mas também o psicológico, profissional e social.

**Descritores:** Endometriose, Infertilidade, doenças ginecologicas.

### Referencias

CROSER, A. M. L. V. et al. **Tratamento da endometriose associada à infertilidade - Revisão de Literatura. FEMINA.** Maio 2010, vol. 38, nº 5.

NÁCUL, A. P.; SPRITZER, P. M. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. **Rev. Bras. Ginecol. Obstetrícia**, 2010.

SILVA, A.D.R. Endometriose e Infertilidade: o papel do tratamento cirúrgico pélvico a ciclos de procriação medicamente assistida. Dissertação (Mestrado Integração em Medicina) Universidade do Porto, 2012.